



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE DANÇA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> EDUCAÇÃO SOMÁTICA E A CENA				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> INSTITUTO DE ARTES – DANÇA				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE 44041		<b>PERÍODO:</b> 4º		<b>TURMA:</b> Y
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 15H	<b>PRÁTICA:</b> 45H	<b>TOTAL:</b> 60H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (x)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSORA:</b> Carolina Minozzi				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2023.2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

2. EMENTA

A educação somática integrada às práticas em dança e aos processos de composição cênicos.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular “Educação Somática e a Cena” propõe o estudo do corpo e do movimento de maneira sensível, auto investigativa e atrelada à criação coreográfica. A partir da investigação de alguns princípios corporais - alinhamento ósseo, regulação do tônus, percepção e uso do centro do corpo, modulação da atenção, fluxo, respiração e cultivo do ar no corpo - a turma irá desenvolver estudos individuais de movimento que abordam a trajetória de cada discente na dança e atualizam os seus



interesses artísticos neste momento do curso. O processo criativo se dará no decorrer de todo o semestre, de maneira coletiva e colaborativa. Teremos como matéria inicial de investigação os questionamentos: Quais lógicas de composição coletiva emergem dos estudos de movimento individuais? Quais “peles” de performatividade e subjetividade serão produzidas com este processo? Alinhado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Dança da UFU, que foca na formação de artistas criadores e pesquisadores, o processo artístico-pedagógico será orientado de forma a incentivar a autonomia des/as/os alunes/as/os como criadores e pesquisadores de si e das relações que estabelecem em coletivo e com o ambiente da sala de aula.

---

#### 4. OBJETIVOS GERAIS

##### 4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar a educação somática com as práticas cênicas.
- Ampliar a capacidade expressiva do dançarino.

---

#### 5. PROGRAMA

- Estudos corporais: alinhamento ósseo, regulação do tônus corporal, percepção e uso do centro do corpo como força vital de criação, respiração e cultivo do ar no corpo, modulação da atenção, fluxo.
- Processo de criação e investigação do movimento: estudos individuais e composições coletivas.
- Reflexões acerca do processo de criação em diálogo com o campo da Educação Somática e as referências bibliográficas relacionadas.
- Apreciação de processos criativos de discentes do curso de Dança da UFU. Pesquisa sobre as abordagens de práticas corporais presentes nessas criações.

---

#### 6. METODOLOGIA

O programa proposto será desenvolvido através de atividades *prácticoteóricas*, traçando diálogos com práticas corporais, referências artísticas e bibliográficas, a partir das seguintes abordagens:

- Orientação dirigida de práticas corporais.
- Leitura e discussão de referências bibliográficas.
- Conversas sobre processo criativo e compartilhamento da criação.
- Apreciação de trabalhos artísticos em processo.



- Compartilhamento do processo criativo.

## 6.1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

### **Janeiro** [4 aulas]

09,16, 23 e 30/01

Estudos corporais.

Processo de criação e investigação do movimento.

Leitura e discussão do texto “Pytun Jera Desabrochar da noite”, de Carlos Papá (Cadernos SELVAGEM).

### **Fevereiro** [ 3 aulas ]

06,20 e 27/02

Estudos corporais.

Processo de criação e investigação do movimento.

Leitura e discussão do texto “O nosso corpo é nosso chão”, de Sandra Benites (Cadernos SELVAGEM).

### **Março** [ 4 aulas ]

05,12,19 e 26/03

Estudos corporais.

Processo de criação e investigação do movimento.

Leitura e discussão do texto “Dança e o jogo das metamorfoses”, de Maurício Florez (Cadernos SELVAGEM).

Apreciação dos trabalhos na Mostra Pina - 4 a 10 de março\*

### **Abril** [4 aulas]

02,09,16 e 23/04

Estudos corporais.

Processo de criação e investigação do movimento.

Compartilhamento do processo criativo.

Apreciação dos trabalhos no Circulandô - 15 a 21 de abril\*

Avaliação do curso e das discentes.

\*A apreciação de trabalhos artísticos na Mostra PINA e no Circulandô serão considerados como atividade pedagógica obrigatória da disciplina.

---

## 7. AVALIAÇÃO



- **Participação nas aulas**

Data e horário:

- Avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação:

- Participação efetiva nas aulas, apontando dúvidas, questões e observações; leitura dos textos propostos; envolvimento nas práticas corporais propostas.

Pontuação: 40

- **Estudo individual de movimento**

Data e horário:

- Avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação:

- Qualidade do processo desenvolvido, continuidade, pesquisa e participação nas aulas de acompanhamento do processo. Participação no dia de compartilhamento do processo criativo.

Pontuação: 25

- **Colaboração no processo criativo coletivo**

Data e horário:

- Avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação:

- Participação efetiva nas aulas, trazendo propostas, reflexões e observações acerca do desenvolvimento do processo criativo. Participação no dia de compartilhamento do processo criativo.

Pontuação: 25

- **Participação em eventos artístico-acadêmicos - PINA e Circulandô**

Mostra PINA - 4 a 10 de março | Circulandô - 15 a 21 de abril

Apreciação de ao menos um trabalho em cada evento e entrega de áudio (mp3) com investigação sobre as práticas corporais presentes nos processos criativos.

Enviar para o email: [carolina.minozzi@ufu.br](mailto:carolina.minozzi@ufu.br)

Data e horário de entrega: a combinar com a turma.

Critérios de avaliação:

- Qualidade do relato, coerência entre o processo criativo assistido e a investigação sobre as práticas corporais presentes na criação.

Pontuação: 10

Obs.: As atividades entregues ou apresentadas fora do prazo acordado previamente poderão ser avaliadas com 50% do total da nota atribuída, mediante anuência do professor.

---

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (Org.). Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2008.



NEVES, Neide. Klauss Vianna: estudos para uma dramaturgia corporal. São Paulo: Cortez, 2008.

### **Complementar**

BENITES, Sandra. O nosso corpo é nosso chão. Cadernos SELVAGEM. Publicação digital da Dantes Editora. Biosfera, 2021. Disponível em: <https://selvagemiciclo.com.br/cadernos/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

CUNHA, Carla Sabrina [et al.]. (orgs.). Anais do I Encontro Internacional de práticas somáticas e dança [recurso eletrônico]: body-mind centering em criação, pesquisa e performance – 1. ed. – Brasília:Ed. IFB, 2019. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/113> Acesso em: 21 ago. 2023.

FLOREZ, Mauricio. Dança e o jogo das metamorfoses. Cadernos SELVAGEM. Publicação digital da Dantes Editora. Biosfera, 2021. Disponível em: <https://selvagemiciclo.com.br/cadernos/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

MILLER, Jussara. A escuta do corpo. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

PAPÁ, Carlos. Pytun Jera, desabrochar da noite. Cadernos SELVAGEM. Publicação digital da Dantes Editora. Biosfera, 2021. Disponível em: <https://selvagemiciclo.com.br/cadernos/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

---

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_